



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



ATA DA 237ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 12/07/2018

PRESIDENTE

EDSON APARECIDO DOS SANTOS

COORDENADOR DA COMISSÃO EXECUTIVA

LEANDRO VALQUER JUSTINO LEITE DE OLIVEIRA

SECRETÁRIO GERAL DO CMS-SP

JÚLIO CÉSAR CARUZZO

LISTA DE PRESENÇA

I – Conselheiros Presentes

Representantes da Sociedade Civil:

PAULO ROBERTO BELINELO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE
MARIA AUXILIADORA CHAVES DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

MARIA MACEDO COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE
ADÃO DO CARMO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE
MARCIONÍLIA NUNES DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

SUELY LEVY BENTUBO FONSECA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

ROBERTO COSTA FERREIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL
MARIO SÉRGIO BORTOTO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE
CIRLENE SOUZA MACHADO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE
ANSELMO SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE

SEITI TAKAHAMA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
LÍDIA TAVARES DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
MARIA CONCEIÇÃO SILVA DO AMARAL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

FERNANDO LEONEL HENRIQUE DE PAULA – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

MANOEL OTAVIANO DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

FRANCISCO JOSE C. DE FREITAS (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

PAULO ROBERTO GIACOMINI (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
VITA AGUIAR DE OLIVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
PAMELLA DE FREITAS SAIÃO SACAFURA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
ANDRÉ ANCELMO ARAÚJO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

EVANICE GOMES DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

Representantes dos Trabalhadores em Saúde:

IVONILDES FERREIRA DA SILVA - (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

VERA HELENA LESSA VILELA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

ANGELA APARECIDA DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

LEANDRO VALQUER JUSTINO LEITE DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

LOURDES ESTEVÃO DE ARAÚJO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

SELMA MARIA SILVA DOS SANTOS (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

RAQUEL CRISTINA DELFINE RIZZI GRECCHI (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

CLÁUDIO LUIZ DA SILVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

PRISCILA PEREIRA TANCREDI (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS

Representantes das Instituições Governamentais:

LUCIANA AMARAL TIRADENTES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO

CÉSAR AUGUSTO DE OLIVEIRA PAIM – (TITULAR) REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

Representantes do Poder Público:

EDSON APARECIDO DOS SANTOS – PRESIDENTE DO CMSSP

LUIZ ANTÔNIO VIEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

MARIA APARECIDA DE LAIA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

ADALBERTO KIOCHI AGUEMI (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

MÁRCIA CRISTINA RIBEIRO BOACNIN (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

MIRIAM CARVALHO DE MORAES LAVADO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

JOÃO BATISTA NAZARETH AGUIAR (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

MARCOS BLUMENFELD DEORATO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

II – Justificativas de ausência:

EDILEUZA CONCEIÇÃO SILVA LIMA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

CARLOS MIGUEL BARRETO DAMARINDO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

RAQUEL CRISTINA DELFINE RIZZI GRECCHI (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

VIVIANI DOS SANTOS FONTANA (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

NEIDE APARECIDA SALES BISCUOLA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS

JORGE HARADA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA

MARÍLIA CRISTINA PRADO LOUVISON (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA

III – Ausentes:

HUGO FANTON RIBEIRO DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

URANEIDE SACRAMENTO CRUZ (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

DARCY DA SILVA COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

MARIA DA CONCEIÇÃO MARQUES BORGES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

CELESTE DA SILVA GASTÃO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

JOSE JAILSON DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

VALÉRIA LUZIA FERNANDES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

ALINE LOPES DE ASSUNÇÃO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

MARIA CRISTINA BARBOSA STOROPOLI (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA

CINTHYA COSME GUTIERREZ DURAN (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA

IVAN GUILHERME LADAGA VICENTE (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO

FERNANDA SILVA FUSCALDI (SUPLENTE) REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

IV – Visitantes:

Conforme Lista

ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS/SP:

DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA

JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

DIGITAÇÃO:

AMANDA SAMPAIO MACHADO DA SILVA – AGPP

DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA

MARIA TERESINHA GONÇALVES DE LELLO – ENCARREGADA DE EQUIPE

GRAVAÇÃO:

FRANCISCO FLÁVIO DE OLIVEIRA SOUSA – AGPP

REVISÃO GERAL:

JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Inicia a reunião e informa que o som não está bom, por isso pede a colaboração de todos. Solicita ao secretário geral a leitura da pauta.

Júlio César Caruzzo, Secretário Geral do CMS/SP: Faz leitura da pauta.

- A- Aprovação das Atas das 235ª e 236ª Reuniões Plenárias Ordinárias e 4ª, 5ª e 6ª Reuniões Plenárias Extraordinárias;
- B- Informes da Mesa;
- C- Informes dos Conselheiros;
- D- Informes das Comissões
- E- Ordem do Dia:

- 1- **Apresentação do parecer referente solicitação de vistas, do conselheiro André Ancelmo, sobre o Relatório Final da 19ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo;**
- 2- **Apresentação Saúde da População Negra;**
- 3- **Reestruturação da RAS.**

F- Deliberações

- 1- **Aprovar o Relatório Final da 19ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo;**
- 2- **Indicar 04 representantes dos usuários sendo 02 titulares e 02 suplentes para compor o CONDEFI – Conselho Deliberativo e Fiscalizador da Autarquia Hospitalar Municipal, em substituição aos Srs. Francesca Ednela Andrade Gomes, Francisca Andrade Quinteros, Francisco José Carneiro de Freitas e Manoel dos Santos Moura;**

- 3- Aprovar a realização de Pleno Extra para apresentação do BID;
- 4- Indicação de 02 representantes para participar da Comissão de Acompanhamento e Fiscalização dos Contratos de Gestão da SMS;
- 5- Indicação de representantes para compor a CPI das OSS, na ALESP;
- 6- Documento sobre o Congresso da RAS;
- 7- Aprovar a realização da 20ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo – Etapa da 16ª (8+8) Conferência Nacional de Saúde;
- 8- Parecer sobre o processo eleitoral do Conselho Gestor do Hospital Municipal São Luiz Gonzaga;
- 9- Apresentação das Ações de Saúde contidas no Plano de Metas da PMSP;
- 10- Plano Municipal de Saúde 2018/2021- continuação das apresentações; definir calendário.

Seiti Takahama, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Solicita inclusão de pauta nas deliberações, a aprovação de pauta para o próximo Pleno, o tema Grito dos (as) Excluídos (as).

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Solicita a exclusão do item 8, das deliberações.

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público – SMS: Informa que o novo Secretário Municipal da Saúde de São Paulo, presidente do Conselho municipal de Saúde de São Paulo, Dr. Edson Aparecido dos Santos comparecerá a esta reunião plenária para se apresentar.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Solicita a exclusão do item 2, das deliberações. Movimentos deverão fazer a indicação dos representantes na próxima reunião.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Propõe potencializar a presença do Secretário e Secretário Adjunto. Abrir pelo ponto da Reestruturação. Coloca em votação a proposta. Aprovada por aclamação.

Edson Aparecido dos Santos, Secretário Municipal da Saúde de São Paulo: Inicia a fala, comunicando sua posse no dia anterior. Está assumindo o cargo e tomará ciência das questões atuais desta Secretaria. Estará participando das reuniões do CMS, para se atualizar sobre os assuntos da rede municipal de Saúde. Diz ter trabalhado em outras áreas da administração pública. Coloca o Gabinete à disposição dos conselheiros. Pretende focar nas questões mais amplas da Saúde na cidade. Sua conduta profissional prioriza o diálogo aberto e a abordagem objetiva de problemas, que eventualmente possam acontecer. Comenta que estará adequando as funções das pessoas na Administração desta Secretaria Municipal. Termina enfatizando a busca incessante por resultados concretos.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Agradece a fala do Sr. Secretário da Saúde. Propõe que se comece pela Reestruturação da Rede Municipal de Saúde. Há prazos, há data limite para entrega dos documentos. E poder entregar ao MP os documentos nas datas acordadas. Balanço consolidado. Passa à Miriam, para a apresentação do cronograma.

Dr. Daniel Simões de Carvalho Costa, Secretário Adjunto da SMS/SP: Estamos em um momento de diálogo nos territórios. Muitos com resultados positivos. Alguns territórios requerem diálogo mais aprofundado. O Secretário está absorvendo o conteúdo dessas discussões, com pontos muito importantes. A Reestruturação é assunto muito importante que, no fundo, tem a intenção de ampliar e valorizar a Estratégia Saúde da Família. O Secretário e o Secretário Adjunto terão que se retirar, porque há reunião no Estado.

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público – SMS: Tem acompanhado os encontros, na medida do possível. A maioria das CRS já estão realizando. Hoje, às 17h estará ocorrendo encontro na STS M'Boi Mirim. Na região Leste, fecharam discussões iniciais dia 05/07. Vão fazer grande encontro com todas as STS no dia 21/07. No dia 21/07 haverá o 2º encontro da CRS Centro. Na região Sul haverá

dois encontros, um de manhã e outro à tarde. Na região Oeste haverá encontros dias 27 e 28 de julho. O prazo é mesmo o mês de julho, para ter em mãos as atas, os registros fotográficos, resultados das discussões. Fica à disposição para perguntas. Quando à Sudeste, terminaram em junho, para apresentar propostas e manter as discussões e têm, até o final de julho, para entregar os resultados.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Hoje teve a oportunidade de participar de reunião no Jaraguá – região Norte – e foi convidada pelo SindSaúde. Estavam lá o Sr. Anselmo e a Sra. Cirlene. Queriam deliberar, sem participação de usuários. Apresentou-se e perguntou quem era usuário: 6 pessoas levantaram a mão, entre 50 a 60 pessoas. Havia 10 trabalhadores e todos os gestores completavam a reunião. Queriam fazer lavagem cerebral. Apresentaram a oitiva, o documento do MP e aí começaram a cair na real. Há uma coordenadora chamada Kátia, que queria determinar quem deveria falar. Não queria inscrever a Cirlene, nem o Anselmo – autoritarismo. Dia 26 haverá outra reunião no CEU Pera Marmelo, com participação de usuários. Estão obrigando os trabalhadores a falar que a mudança é boa – STS Pirituba.

Cirlene Souza Machado, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Informa que o problema na região é sério. Tanto trabalhadores, quanto gestores, se fizeram passar por usuários. Fizeram duas contagens. Houve manobras. Houve agressões verbais por parte de Kátia e Waldomiro. O Sr. Paulo também, que se apresentou como presidente do Conselho local. Pediu para Katia se retirar, queria que o Sr. Silas saísse. Pede que os conselheiros compareçam à reunião do dia 26/07, que se realizará no CEU Pera Marmelo.

Anselmo Silva, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Fala da Sra. Kátia, que cria caso, diz que a mesma é assessora de deputado.

Suely Levy Bentubo Fonseca, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Relata que a região Centro tentou fazer seu encontro em 23/06, mas, apesar da dedicação pela mobilização, não sabe se os usuários compreendem a importância desse momento histórico. Possibilidade de participação das políticas públicas nas regiões, de forma ascendente, como nunca foi feito antes. Oportunidade de falar das necessidades. Em função de haver pouca representatividade de usuários, marcaram para dia 21/07 – no Sindicato dos Eletricistas, das 10h às 15h. Pede que representantes do CMS se façam presentes, para ajudar nos trabalhos, de extrema importância.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: questão de ordem – foi alterada a pauta, para o Secretário ouvir. Já que ele foi embora, sugere a volta para a pauta normal.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Vão retomar a pauta normal. Consulta o Pleno e todos concordam. Passa para a aprovação das atas.

Júlio César Caruzzo, Secretário Geral do CMS/SP: Informa sobre as atas encaminhadas, com exceção da 6ª extraordinária, que está em fase de revisão. Consulta o Pleno – Atas aprovadas por aclamação. Informa que, algumas reuniões com discussões sobre o Plano, que se transformaram em Grupo de Trabalho e não precisam de aprovação do Pleno, mas que serão encaminhadas.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Passa aos informes dos conselheiros.

Lourdes Estevão de Araújo, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: questão de ordem – propõe a manutenção de ordem, que se faz quando os conselheiros chegam. A pauta é muito longa. Que os informes sejam dados pelos que já estavam inscritos.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Pergunta se alguém mais quer dar informe e não se inscreveu: manifestam-se os conselheiros Mário, Priscila e Raquel.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Fala sobre a situação da Autarquia, relacionada ao Hospital Tide Setubal. Faz 30 dias sem diretor e está um caos. O MP determinou, porque havia 2 processos contra o diretor. Colocaram um diretor provisório, que ficou 4 dias e saiu. O diretor administrativo pegou licença médica, por problema psíquico. Durante a licença, interferiu nos assuntos do hospital. Agora está de férias. De quarta-feira e domingo não há pediatra. Problemas veiculados na imprensa. Hoje no SPTV teve reportagem. Vão bater panela, se necessário. Hospital de referência para vários locais da região. Sem direção. E ninguém faz nada. MP interveio, exonerou o diretor e até hoje não tem quadros para mandar para lá. A população está jogada às traças. Trabalhadores perseguidos. Guarda civil indo às casas dos funcionários. Que todos fiquem cientes do que está ocorrendo. No último Pleno, pediu para encaminhar a ata, por escrito, ao MP, assim como a gravação, devido às declarações do Dr. Daniel.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Há algumas questões que devem ser ponto de pauta. Uma das regiões com mais população. Na zona Leste. No Hospital Ermelino Matarazzo, minha irmã passou, porque está com erisipela e hipertensão. Foi atendida, depois de muitas horas. Essa questão é prioridade.

Convidada, Cida Camargo: 21/07 às 14h – Assembléia na Zona Norte – todos os bairros – na Escola, próxima à UBS Jaçanã – das 14h às 16h. População vai se posicionar sobre a situação da Saúde. Há descaso com conselheiros na região. Uma conselheira idosa – Da. Cristina – foi chamada de galinha velha, que já deu o que tinha que dar. Muito desrespeito. O conselheiro que foi eleito para o MP não foi escolhido pelos usuários.

Anselmo Silva, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Considera que estão fazendo jogo sujo, para jogar goela abaixo o que os gestores querem. No dia 18, na Igreja Matriz de Santana, Fórum de Saúde Norte – Rua Voluntários da Pátria, 1420. Acontece todos os meses – 09h30.

Suely Levy Bentubo Fonseca, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Hoje, às 19h – Conferência de Saúde contra o Golpe – etapa preparatória da Conferência Nacional de Saúde, que será realizada em julho/18. Todos os interessados na defesa do SUS – vão discutir propostas de luta contra os retrocessos, para encaminhar à Conferência. Será na Associação Paulista de Saúde Pública – Pinheiros – Rua Cardeal Arcoverde, 1749 – bloco B.

Mário Sérgio Bortoto, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Protocolou abaixo-assinado do CAPS AD Pinheiros, porque a administração está querendo terceirizar esta Unidade, passar para OSS, porque o MS vai desabilitar essa Unidade, porque faltam 2 funcionários. Quer saber se existe resolução do CMS sobre essas terceirizações. Se os concursados podem ser chamados. Por falta de 2 funcionários, vão gastar muito mais. Se alguém tem interesse de ir para essa Unidade, seria importante. Falta 1 psicólogo e 1 TO. Se forem colocados, não será terceirizado.

Raquel Cristina Delfine Rizzi Grecchi, Conselheira Titular representante dos Conselhos de Atividade Função FIM: Gostaria de lembrar que no dia 14/08 vai ter Audiência Pública na Câmara Municipal, em relação ao ensino 100% à distância. Já temos enfermeiro fazendo o curso em EAD. Quer colocar ponto de pauta. Será no Auditório Prestes Maia, das 10h às 14h.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Fala do planejamento do CMS, realizado entre 08 e 09 de junho. Está fazendo relatório desse planejamento. Propõe encaminhar por e-mail para todos os conselheiros e, depois, transformar em ponto de pauta. Incluir o máximo de pessoas nesse trabalho. Estão com problema sério de faltas às reuniões das Comissões. Estão pedindo levantamento de reuniões de Comissões que não se realizaram, por falta de quórum. Problemas de paridade. Como resolver isso? Cita exemplo da Comissão de Saúde Mental, com muitos convidados e a realização não ocorre, por falta de quórum e paridade. A ideia é que se faça aprofundamento de como tratar isso. Todos os conselheiros têm tarefa nobre. Deixa perguntas: querem ser conselheiros de verdade? Querem construir pauta política? Que todos façam essa reflexão. Que não haja prejuízos para os trabalhos do CMS.

Lourdes Estevão de Araújo, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: No CMS Pleno Ordinário passado, houve manifestação na porta da SMS e um dos assuntos era a situação dos hospitais. Fizeram avaliação do que mudou, mas não mudou nada. Na avaliação, viram várias irregularidades. Dia 10/08 estão chamando nova manifestação. Não mudou nada. Se não tiver hospital, as pessoas morrem. Não sabem se será aqui ou na Avenida Paulista. Estão de olho para onde vai a SMS. Urgência e Emergência tem que ser pauta no CMS.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Fala de Resoluções do Conselho – especialmente a Resolução 03/2017 e a Resolução 10/2017 – que falam que essas questões de fechamento de unidades de saúde devem ser trazidas ao CMS. Que sejam lidas pelo conselheiro Mário e depois voltem aos debates.

Priscila Pereira Tancredi, Conselheira Titular representante das Associações de Profissionais Liberais: Fala do informe, reforçando o informe da Suely, sobre a realização da Conferência de Saúde Contra o Golpe.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Lê encaminhamentos.

1. Cobrar ofício sobre o MP – ata da última reunião.
2. Situação dos Hospitais, como ponto de pauta.
3. CAPS-AD de Pinheiros.
4. EAD na Câmara Municipal no dia 14/08.
5. Manifestação dia 10/08.
6. Pautar: Urgência e Emergência.

Júlio César Caruzzo, Secretário Geral do CMS/SP: Lê os informes da mesa:

- A- Informa a substituição do Secretário Municipal da Saúde de São Paulo, Dr. Wilson Modesto Pollara pelo Sr. Edson Aparecido dos Santos;
- B- O CMSSP solicitou em 17/04, reunião com o Prefeito de São Paulo, Bruno Covas e a resposta do Gabinete do Prefeito, em 18/06, é de que não havia a possibilidade de comparecimento;
- C- O CMSSP solicitou em 10 de maio, ao Gabinete do Secretário os seguintes documentos: cópia de notificação enviada às CRS informando a suspensão da reorganização e a reversão imediata dos prejuízos; ofício enviado à Secretaria de Segurança Urbana, solicitando proteção às Unidades de Saúde que estão nas regiões mais perigosas; cronograma para realização dos Encontros Regionais – Resposta da SMS encontra-se em cópia para todos os conselheiros.
- D- Pedido de desligamento do CMSSP, da conselheira Maria Rita da Silva, segmento Usuários – Representante dos Portadores de Patologias.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Aponta que o ofício encaminhado ao prefeito deverá ser discutido na Comissão Executiva, pois há necessidade dessa reunião com o prefeito.

Suely Levy Bentubo Fonseca, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Propõe Pleno Extraordinário, com relação à Urgência e Emergência na cidade de São Paulo.

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público – SMS: Quer entender melhor essa proposta, porque há muitas áreas, ainda a serem discutidas. Sua dúvida, que seja apenas esse assunto.

Suely Levy Bentubo Fonseca, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Sim, porque é um assunto muito grande – afeta toda a cidade. Tratar com a profundidade que nunca foi feita neste Conselho.

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público – SMS: Informa que já tem proposta sobre o BID.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Sugere que esse debate seja feito na próxima reunião da Comissão Executiva do CMS. Resolver se será Pleno Extra ou entra na reunião ordinária, com discussão profunda. Passa para os informes das Comissões.

Comissão de Educação Permanente – Roberto Costa Ferreira, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul: Informa que, na próxima semana haverá reunião. São duas frentes: Comissão e Grupo de Trabalho. Estão finalizando relatório. Dra. Maria do Carmo, do CEDEPS acompanha, com muito cuidado. Estão analisando as faltas.

Comissão de Orçamento e Finanças - André Ancelmo Araújo, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com Deficiência: Informa que foram entregues, por escrito, aos conselheiros, conforme abaixo:

A Comissão de Orçamento e Finanças reuniu-se no dia 11 de Julho de 2018 para sua reunião ordinária na sede deste conselho e propôs os seguintes encaminhamentos;

Elegeu-se como coordenador desta Comissão o Senhor Andre Ancelmo Araujo e como adjunto o Senhor Paulo Roberto Belinello; Encaminhamos ofício ao Secretario de Saúde solicitando esclarecimentos referentes à contratação de empresa para serviço de locação de ambulâncias para transporte e simples remoção nas CRS/ STS; Encaminhamos ofício ao Secretario de Saúde solicitando esclarecimentos quanto à utilização do recurso oriundo da Indenização da Empresa SHELL que contaminou a área na zona Sul especificamente da UBS Joaquim Rossini e que ate o momento não foi destinado ao seu objetivo inicial; Concordamos que a Conselheira Lidia traria dados atualizados referentes às questões atuais da UBS Joaquim Rossini, que foi contaminada quimicamente pela Empresa SHELL e que ate o momento não teve seus problemas amenizados; Devolvemos a Comissão de Políticas de Saúde um documento encaminhado a esta comissão referente à unidade de saúde Meninópolis por não estar claro o motivo do encaminhamento; A Conselheira Neide ficou de consolidar todos os dados referentes aos contratos para construção/ reformas vigentes, e que nos foi disponibilizado pela SMS após solicitação via Lei Geral de Acesso a Informação; Concordamos que construiremos juntos um instrumento com objetivo de agilizar, organizar, aperfeiçoar os processos desta comissão; Acordamos que o Senhor Deodato será comunicado formalmente para que no prazo de 15 dias manifeste comentários referentes a RAG 2016, da mesma forma solicitamos que a Secretaria Geral junto todos os documentos enviados e recebidos por esta comissão que tenham como tema o RAG 2016;

Comissão Inter- Intraconselhos - Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Houve reunião, com demanda muito grande – trata do controle social. Pendência muito grande, com relação às eleições do Hospital São Luiz Gonzaga, que vem se arrastando, desde o ano passado. Veio documento do MP – conselheira questiona o porquê ainda não tomou posse. Sugere que a Comissão Executiva faça parecer ao MP, que o documento foi encaminhado para a Comissão Inter-Intraconselhos, que se reunirá no dia 18/07, para tratar do assunto.

Comissão de Política para Mulheres - Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Há grupo de WhatsApp – muitas pessoas falam que não podem comparecer na última hora. Há casos urgentes a serem debatidos, inclusive o caso de violência verbal, ocorrida na 19ª Conferência Municipal de Saúde, que ainda não teve desfecho – o encaminhamento. Que os encaminhamentos possam ser feitos na próxima reunião.

Comissão DST/Aids – Paulo Roberto Giacomini, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: O Fórum das ONGs Aids enviou ofício, pedindo empenho dos conselheiros da gestão, para participarem das Comissões. Agradece à Miriam, que pediu indicação de conselheiro ao Programa de DST/Aids.

Comissão de Comunicação – Paulo Roberto Giacomini, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Convida a todos a curtirem a página do CMS no Facebook – avanço importante no campo da Comunicação. No twitter também @conselhomssp. Apresenta a estagiária Larice, estudante de Jornalismo, que ajuda na Comissão de Comunicação. Faz apelo aos conselheiros para não usarem o grupo de WhatsApp para fazerem propaganda política.

Comissão de Saúde da Pessoa Idosa - Anselmo Silva, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Informa que a Comissão se reuniu em junho, tomaram deliberação de indicar a Coordenação Adjunta, que é a conselheira Viviane. Só há 2 conselheiros nesta Comissão: ele e a Viviane. Sugere que se faça levantamento de número de pessoas idosas, a exemplo do que foi feito no Jardim São Luiz e Jardim Ângela, cadastradas nas UBS.

Comissão Intersetorial da Saúde do Trabalhador – Evanice Gomes de Oliveira, Conselheira Titular representante das Centrais Sindicais: É Coordenadora e conselheira Ivonildes é a Adjunta desta Comissão. Falta representação da gestão. Fizeram reuniões extraordinárias, para avaliação do RAG. Amanhã haverá reunião ordinária. Agradece a presença do conselheiro Leandro. Falta representação da área técnica. Estão no aguardo. Passa a palavra para a conselheira Ivonildes, sobre encontro que haverá em agosto.

Ivonildes Ferreira da Silva, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Complementa informando que haverá Encontro Nacional da CIST, dias 21 a 23/08, em Brasília. Há vaga para Coordenador ou Adjunto. A Adjunta irá.

Comissão de Recursos Humanos – Vera Helena Lessa Vilella, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Informa que a reunião deste mês não ocorreu, por falta de quórum do segmento Usuários. Há 2 usuários na Comissão e um deles sofreu acidente. Há volume grande de documentos para serem analisados. Reunião dia 24/07, às 14h. Estão fazendo análise do RAG.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Passa à Ordem do Dia.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com Deficiência: Pede para que se passe ao próximo ponto de pauta enquanto procura o parecer.

Maria do Carmo Sales Monteiro, Assessora Técnica do CEDEPS e representante da Comissão de Saúde da População Negra: Todos receberam proposta da Resolução. Vai contextualizar. Por que precisamos de uma política de saúde para a população negra? Há discordâncias, já que o SUS é para todos. Tudo o que é bom para a população negra, é bom para todos. Sugeriu a questão de equidade – princípio básico do SUS. Existem iniquidades. Apresentação:

Política Municipal de Saúde Integral da População Negra

PORTARIA MUNICIPAL Nº 2.283/2016-SMS.G - 22 DEZEMBRO 2016
RESOLVE

Art. 1º Instituir a Política Municipal de Saúde Integral da População Negra, na conformidade do Anexo desta constante.

Art. 2º A Área Técnica de Saúde da População Negra articulará no âmbito da SMS, junto às demais áreas técnicas, em consonância com a Comissão de Saúde da População Negra do Conselho Municipal de Saúde, a elaboração de normas técnicas e instrumentos específicos necessários à implementação desta Política.

Base legal:

Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) publicada em 2015 (revisão da Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006) que tem como primeiro princípio a equidade, quando baseia as práticas e as ações de promoção de saúde na distribuição igualitária de oportunidades, levando em conta as especificidades dos indivíduos e dos grupos;

PORTARIA Nº 992, de 13 de maio de 2009, que institui a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, cujo objetivo geral é:

“Promover a saúde integral da população negra, priorizando a redução das desigualdades étnico-raciais, o combate ao racismo e à discriminação nas instituições e serviços do SUS”.

Destaque: Essa portaria está prevista no Estatuto da Igualdade Racial lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010

MARCA DA POLÍTICA NACIONAL

Reconhecimento do racismo, das desigualdades étnico-raciais e do racismo institucional como determinantes sociais das condições de saúde, com vistas à promoção da equidade em saúde.

Portaria 992 – 13/05/2009

Torna-se lei com a aprovação do
Estatuto da Igualdade Racial

ESTATUTO DA IGUALDADE RACIAL: LEI 12.288 DE 20 DE JULHO DE 2010

TÍTULO II: DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS

CAPÍTULO I - DO DIREITO À SAÚDE

Art. 6º O direito à saúde da população negra será garantido pelo poder público mediante políticas universais, sociais e econômicas destinadas à redução do risco de doenças e de outros agravos.

§ 1º O acesso universal e igualitário ao Sistema Único de Saúde (SUS) para promoção, proteção e recuperação da saúde da população negra será de responsabilidade dos órgãos e instituições públicas federais, estaduais, distritais e municipais, da administração direta e indireta.

§ 2º O poder público garantirá que o segmento da população negra vinculado aos seguros privados de saúde seja tratado sem discriminação.

Destaques do Estatuto artigos 7º e 8º

Art. 7º O conjunto de ações de saúde voltadas à população negra constitui a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, organizada de acordo com as diretrizes abaixo especificadas:

I – ampliação e fortalecimento da participação de lideranças dos movimentos sociais em defesa da saúde da população negra nas instâncias de participação e controle social do SUS;

II – produção de conhecimento científico e tecnológico em saúde da população negra;

III – desenvolvimento de processos de informação, comunicação e educação para contribuir com a redução das vulnerabilidades da população negra.

Art. 8º Constituem objetivos da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra:

I – a promoção da saúde integral da população negra, priorizando a redução das desigualdades étnicas e o combate à discriminação nas instituições e serviços do SUS;

II – a melhoria da qualidade dos sistemas de informação do SUS no que tange à coleta, ao processamento e à análise dos dados desagregados por cor, etnia e gênero;

III – o fomento à realização de estudos e pesquisas sobre racismo e saúde da população negra;

IV – a inclusão do conteúdo da saúde da população negra nos processos de formação e educação permanente dos trabalhadores da saúde;

V – a inclusão da temática saúde da população negra nos processos de formação política das lideranças de movimentos sociais para o exercício da participação e controle social no SUS.

Parágrafo único. Os moradores das comunidades de remanescentes de quilombos serão beneficiários de incentivos específicos para a garantia do direito à saúde, incluindo melhorias nas condições ambientais, no saneamento básico, na segurança alimentar e nutricional e na atenção integral à saúde.

ANEXO – DA POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA – SP

Responsabilidade do Gestor Municipal:

1. Incluir a Política Municipal de Saúde Integral da População Negra - PMSIPN no Plano Municipal de Saúde e no PPA, em consonância com as realidades e necessidades intrarregionais; Importância da Área Técnica: 1º proposta da conferência , artigo 2º da lei, está na resolução do CMS 05/2017;
2. . Incluir no Plano Municipal de Educação Permanente municipal e regional ações educativas voltadas aos trabalhadores, gestores e Conselheiros de Saúde, para a eliminação do racismo institucional, a fim de promover mudanças efetivas no processo de trabalho; Previsto no plano municipal de Saúde, propostas da conferência;

3. Introduzir o tema racismo em todos os processos de capacitação e promover formação em saúde com recorte étnico-racial e de gênero para todos os trabalhadores da Secretaria Municipal da Saúde;
4. Incentivar e apoiar os processos de educação popular em saúde pertinente às ações de promoção da saúde integral da população negra;
5. Realizar atividades de Educação Permanente para prevenção de óbitos materno e infantil na População Negra dirigido aos profissionais de saúde e à população;
6. Fomentar a produção de conhecimentos no SUS sobre racismo e saúde da População Negra na Cidade de São Paulo;
7. Coordenar, monitorar e avaliar a implementação desta política, em consonância com o Plano Municipal de Saúde - SP;
8. Inserir em todos os contratos de gestão indicadores de qualidade, monitoramento e avaliação da implementação da PMSIPN;
9. Garantir a continuidade das atividades da Área Técnica na SMS no planejamento, acompanhamento e avaliação das ações voltadas à Saúde da População Negra, bem como manter interlocuções em cada nível de gestão da Secretaria Municipal da Saúde;
10. Articular intersetorialmente incluindo parcerias com instituições governamentais e não governamentais com vistas a contribuir no processo de implementação desta política;
11. Incluir o quesito cor em todos os formulários e sistemas de saúde, bem como seu preenchimento, visando a identificar a situação de vida da população negra atendendo a Lei 16.129, de 12 de março de 2015;
12. Produzir informações epidemiológicas com o recorte raça/cor e utilizá-las na elaboração de planejamento de programas e ações que atendam suas necessidades e à Lei 16.129, de 12 de março de 2015; Presente no PMS e propostas da conferencia
13. Garantir a divulgação das ações de promoção da saúde previstas na PMSIPN - SP utilizando diversas mídias e a produção de materiais educativos e informativos em diferentes formatos;
14. Oferecer atendimento humanizado e adequado à população negra levando em consideração suas vulnerabilidades a várias patologias provocadas pelo processo histórico de exclusão social, econômica, política e cultural a que está submetida;
15. Criar mecanismos e estratégias para facilitar o acesso e atendimento humanizado à população negra no atendimento das patologias resultantes de condições desfavoráveis como: desnutrição, doenças do trabalho, DST/HIV/AIDS, homicídios, mortalidade infantil, tuberculose, sofrimento psíquico, depressão, transtornos mentais por uso abusivo de álcool e outras drogas. Doenças agravadas pelo acesso dificultado: doença hipertensiva, diabetes mellitus, coronariopatias, insuficiência renal crônica, câncer, miomatoses e às doenças genéticas: anemia/doença falciforme, deficiência de glicose6-fosfato desidrogenase;
16. Incorporar em seus programas ações que atendam as especificidades de gênero e raça como prática da equidade em atenção à saúde da população negra;
17. Garantir a inclusão das especificidades da população negra em todas as linhas de cuidado, criança\adolescente, mulher, homem, idoso, LGBT, pessoas em situação de violência e pessoas em situação de rua; Implementar o Programa Municipal de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias instituído pela Lei 12.352/1997 e PORTARIA 2.861/2010 - SMS.G, que regulam o atendimento ao portador de Anemia/Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias em residentes no Município de São Paulo;
18. Garantir o atendimento em Centros de Referência para o Acompanhamento aos Portadores de Hemoglobinopatias (CRAPH) no Município de São Paulo, de acordo com a Portaria 2861/2010 - SMS. G que determina atendimento em Adultos e Crianças: Hospital das Clínicas, Hospital São Paulo, Hospital Santa Marcelina e Santa Casa de Misericórdia de São Paulo; para Adulto: Hospital Euryclides de Jesus Zerbini; para Crianças: Hospital Menino Jesus, Hospital Darcy Vargas e Hospital Cândido Fontoura;
19. Disponibilizar acesso aos exames diagnósticos da anemia/doença falciforme em todas as UBS;
20. Inserir e vincular as pessoas com doença falciforme na Atenção Básica nas diferentes necessidades das fases do ciclo de vida;
21. Incluir a Anemia/Doença Falciforme e Hemoglobinopatias como doenças de notificação compulsória; está nas propostas da conferencia
22. Garantir regulação na transição e transferência dos adolescentes para os Centros de Referência de atendimento dos adultos;

23. Implementar em todos os Centros de Referência cuidados em Saúde Bucal e matriciamento para a Atenção Básica e Centros de Especialidades Odontológicas;
24. Fortalecer o Controle Social na formulação, regulação, execução, monitoramento e avaliação das políticas públicas que reduzam as desigualdades da População Negra e ampliam o acesso aos serviços de saúde;
25. Implementar a atuação da Comissão da População Negra junto ao Conselho Municipal de Saúde;
26. . Garantir representação da População Negra nos Conselhos Gestores;
27. . Incluir a representação da População Negra nos Comitês de Ética e Pesquisa;
28. Trabalhar em parceria com o Movimento Negro nas capacitações para a eliminação do racismo;
29. Atender de forma humanizada as mulheres negras em todos os ciclos de vida incluindo a assistência ginecológica e obstétrica;
30. Implementar ações intersetoriais para prevenção da violência, especialmente nos territórios onde as causas externas de morte são mais frequentes na população negra;
31. Incluir a PMSIP-SP na programação de estágios, residências médica e multiprofissional promovido pela Secretaria Municipal da Saúde;
32. Produzir pesquisas científicas sobre a saúde da população negra e o impacto do racismo nas condições de saúde, bem como na identificação de necessidades de saúde e na definição de prioridades no planejamento.

Mário Sérgio Bortoto, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: O CMS pode elaborar documento e entregar a vereadores e este CMS passará em todas as Comissões.

Paulo Roberto Giacomini, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Fez referência à comparação no quadro de rendimento mensal entre o homem branco e a mulher negra, achando que não é correto. Ou coloca tudo ou tira.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Consulta o Pleno se é possível fazer a proposta de aprovação da minuta de resolução apresentada, por aclamação. O Pleno manifesta-se positivamente. Minuta de resolução aprovada por aclamação, conforme texto a seguir:

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo - CMSSP, em sua 237ª Reunião Ordinária do Pleno, realizada em 12/07/2018, no cumprimento da Lei Federal 8.142, de 28/12/1990, art. 1º, parágrafo 2º e no uso de suas competências regimentais e atribuições legais conferidas pela Lei Municipal Nº 12.546, de 07/01/1998, regulamentada pelo Decreto nº 53.990, de 13/06/2013. No devido cumprimento à Constituição Federal, no Título VIII, Seção II, Da Saúde, em conformidade com a Lei Federal 8080/1990 e Decreto Presidencial nº 7508, de 28/06/2011; Considerando a lei complementar Nº 141, de 13/01/2012, que regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal e dispõe sobre: recursos a serem aplicados e as normas de transparência, visibilidade, fiscalização, avaliação e controle da gestão do SUS, estabelecendo que cabe aos Conselhos de Saúde deliberar sobre as diretrizes para o estabelecimento de prioridades e avaliar a gestão do SUS;

Considerando a Lei Federal 12.288/2010, que instituiu o Estatuto da Igualdade Racial, que versa sobre a saúde da população negra, assegurando acesso universal e igualitário destinados à redução de doenças e outros agravos, estabeleceu as diretrizes para o conjunto de ações de saúde voltadas à população negra que constitui a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra;

Considerando a Portaria Nacional nº 992, de 13/05/2009, que baseada nos Princípios Constitucionais: cidadania, dignidade da pessoa humana e igualdade e nos princípios do SUS: universalidade de acesso, integralidade de atenção, igualdade e equidade instituiu a Política Nacional da Saúde Integral da População Negra;

Considerando a Portaria Municipal nº 2283/2016-SMS-G, publicada em 22/12/2016, que ponderou os resultados de estudos epidemiológicos, demográficos e socioeconômicos e indicadores de saúde e instituiu a Política Municipal de Saúde Integral da População Negra, que tem como referência a Política Nacional da Saúde Integral da População Negra;

Considerando que a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra está consolidada por meio da Lei Federal 12.288/10, o Estatuto da Igualdade Racial visando garantir o fortalecimento e a consolidação da Portaria Municipal nº 2283/2016, o Conselho Municipal de Saúde de São Paulo

RESOLVE

Elaborar um projeto de lei visando garantir a consolidação da Política Municipal de Saúde Integral da População Negra, a ser encaminhado à Comissão de Saúde da Câmara Municipal.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Passa ao pedido de vistas do conselheiro André Ancelmo, referente ao Relatório Final da 19ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com Deficiência: Fala que houve um momento na discussão do Planejamento, o relatório não é ruim, é bom. Propõe que só aprove o relatório, após as apresentações das equipes técnicas. Existem questões que não estão elencadas no relatório. Sugere que continue a análise do PMS por área técnica. Passa a palavra aos inscritos.

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público – SMS: Expõe dificuldade, porque imagina que o relatório da 19ª Conferência deve refletir o que foi aprovado naquele momento. Entende a proposta do André – de traçar paralelo entre o relatório e o Plano, porque considera coisas distintas. O documento não aprovado, ele não existe. A partir da aprovação, ele será encaminhado para a Câmara, etc. Como não é aprovado, não é oficial.

Suely Levy Bentubo Fonseca, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: O controle social se dá em duas instâncias: controle social e Conferência. O que é aprovado em Conferência tem força de lei. A obrigação do CMS, após constatar nenhuma irregularidade, é aprovar. Condicionar a aprovação a corroborar ao Plano, parece desconhecimento da força de lei de Conferência Municipal.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Lembro o quanto foi difícil a construção da 19ª Conferência de Saúde – a inclusão das deliberações da 19ª Conferência no PPA e no PMS. Houve pré-conferências, conferência e plenária final, que aprovou a Conferência. Devemos homologar ou não. Isso consta em ata. As deliberações não se discutem. A linha do André é parte de acordo. A reestruturação está sendo um outro momento para mostrar o que queremos. Mas, não podemos mexer nas deliberações que foram tomadas na 19ª Conferência.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Foi trazida a análise que a pessoa que pediu vistas apresentou no seu relatório.

Paulo Roberto Giacomini, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Lembra que essa polêmica é dada, devido à interferência do conselheiro, porque o relatório tem que ser aprovado por conselheiros de outra gestão. Solicitaram parecer da Comissão de Relatoria. É problemático o uso que a gestão faz do que está escrito no relatório. Não se trata de revogar o relatório, não aprovar do que já foi aprovado, mas querer o que foi aprovado, detalhadamente. Foi aprovado, que conste do Plano.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Agradece ao conselheiro André, por ter se debruçado neste relatório. Fez observação minuciosa. Se, no relatório está faltando algo, é só acrescentar.

Ivonildes Ferreira da Silva, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Tem a impressão que os conselheiros não entendem o que é uma Conferência. Quando é aprovado, cumpre-se. Sempre foi assim. Faltam alguns elementos. Concorde que se possa completar nas reuniões que discutem o Plano. Mas, não pode se mexer no relatório.

Anselmo Silva, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte: A Conferência é maior que todos nós, conforme citou a conselheira Suely. Uma vez aprovado na Conferência, passa a existir. O Pleno apenas homologa.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Não podemos confundir o relatório da Conferência, com as respostas da gestão. A pergunta a ser feita é se vamos resolver isso, ou vamos esperar posicionamento das Comissões, conforme solicitado e que não ocorreu. Há 5 eixos – 20 propostas prioritárias – depois conjunto de 240. Cabe a cada território e ao Conselho olhar, e será instrumento para tensionar e incluir o que não foi. Olhar bem o que foi colocado e tentar garantir as necessidades que precisam ser contempladas. Não podemos paralisar o Conselho, por questões que a gente acha que não estão resolvidas. Não podemos nos omitir. Temos que dar andamento. Não se pode resolver os problemas do Plano com o relatório junto. Qual o posicionamento do Conselho? Homologa ou não o relatório? Consulte o Pleno. É possível aprovar o relatório, por aclamação: 18 aprovações, 03 abstenções, 01 contrário.

Aprovada a Homologação do Relatório Final da 19ª Conferência Municipal de Saúde.

Volta à Pauta – REESTRUTURAÇÃO.

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público – SMS: Pessoal de Pirituba trouxe problemas importantes. Pergunta se marcarem nova reunião, contempla? A região Norte adotou metodologia diferente. Algumas STS já encerraram as discussões. A única aberta é Pirituba. A CRS Centro chamou outro encontro, por ser CRS menor. Na CRS Norte dividiu-se o processo. As CRSs Sudeste e Leste combinaram com STSs que fizessem processo com datas, discutidos com os Conselhos das Unidades e considerações da população. A CRS Norte já tem resultado. Quais são as necessidades do território? Única com STSs com respostas prontas. Outras Coordenadorias estão na reta final, encerrando os processos.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Abre inscrição sobre Reestruturação. Cada território pode falar sobre a situação panorâmica geral: o processo em cada região. Miriam falou que a data limite seja dia 30/07. Sugiro entregar 1 semana antes. Os documentos ao MP serão enviados em 03/08. Também ocorrerá Audiência Pública de Saúde na Câmara em 01/08. Não há tempo hábil. A partir de agora, o CMS precisa ter controle sobre as ações. Proponho reunião preparatória em 24 ou 25/07 para MP, Orçamento e Finanças. Conversar sobre Coordenação Geral do CMS – papel na Saúde Pública – cronograma até 24/07 para que todos encaminhem relatórios prontos. Encaminhar, depois que organizar. Como se compõe a dinâmica? Que cada representante, aqui presente, se manifeste.

Cirlene Souza Machado, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Na 1ª reunião, o Supervisor montou a equipe dele, não tinha usuários e ele queria aprovar. Solicitaram uma 2ª reunião. Marcaram para hoje. O Supervisor ficou calado, mas o pessoal dele falou. Tem que haver reunião, com participação de usuários que se sentiram prejudicados.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: questão de esclarecimento – percebeu que há diferença entre os conselheiros da região Norte. Vai ter rede de apoio no dia 26. Algumas pessoas vão acompanhar: Selma, Da. Conceição, Freitas, Priscila.

Ivonildes Ferreira da Silva, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: questão de ordem – fala que, daqui a pouco, o quórum cai e pede que se vá para as deliberações.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Consulta o Pleno. Aprovado.

Suely Levy Bentubo Fonseca, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Precisa sair e precisa saber quem vai ao encontro no Centro, dia 21/07, além dos conselheiros Freitas, Leandro e da Juliana.

Júlio César Caruzzo, Secretário Geral do CMS/SP: O item 01 já foi aprovado, o item 02 foi excluído, vai para o item 03.

Suely Levy Bentubo Fonseca, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Uma reunião extraordinária para a questão do BID, considera que não tenha tanta urgência assim. Antecipar a discussão da questão de Urgência/Emergência.

Paulo Roberto Giacomini, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Devido às últimas reuniões extraordinárias do Pleno não terem dado quórum, pede que a questão do BID venha para o Pleno Ordinário.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Consulta o Pleno. Aprovado. A discussão do BID irá para o Pleno Ordinário.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com Deficiência: Item 04 – O contrato de gestão será pauta permanente da Comissão de Orçamento e Finanças. Que a própria Comissão faça a indicação – Lídia e André.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Quer acompanhar – irá no lugar do André.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Item 05 – considera importante a participação do CMS – membro da Comissão de Políticas de Saúde – não pode ter furo. O município não pode se omitir. Dessas 23 OSS, muitas atuam no município. As reuniões são às terças-feiras e quartas-feiras às 11h. Que a Comissão de Políticas de Saúde se articule.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Quer que sejam oficializados os nomes dos participantes, para saírem no DOC.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Temos indicação dos conselheiros André, Freitas e Anselmo.

Item 06 – Documento sobre o Congresso da RAS

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público – SMS: Alguns conselheiros participaram e o Secretário queria o parecer do Conselho. Ela solicitou, por e-mail, aos conselheiros.

Suely Levy Bentubo Fonseca, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Achou que não seria oportuno, nem pertinente.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com Deficiência: Referente ao Congresso da RAS – quer saber quanto custou e quem bancou. As OSS participaram. De qualquer forma, quer saber a fonte, quem pagou e se estava na programação anual da SMS.

Priscila Pereira Tancredi, Conselheira Titular representante das Associações de Profissionais Liberais: Não teve vaga para todos.

Suely Levy Bentubo Fonseca, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Houve vagas para 11 conselheiros, passou e-mail. Acha que os conselheiros não deviam opinar, porque era de gestão para gestão. Não houve nenhuma atividade destinada aos conselheiros. Houve homenagem às OSS. Evento para 1.200 pessoas. Não faltou nada. Diferente do tratamento dado ao Conselho, que sempre fazia conferências no Anhembi.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Foi um Congresso milionário, de primeira categoria. Foi muito organizado. A maioria era gestão. Os poucos trabalhadores eram das OSS.

Anselmo Silva, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Esteve lá, mesmo sem inscrição. Foi Congresso para notáveis.

Márcia Cristina Ribeiro Boacnin, Conselheira Suplente representante do Poder Público: Compromete-se a trazer a prestação de contas. Foi feita com a Assessoria de Comunicação.

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público – SMS: O contrato que foi usado para fazer o Congresso foi o mesmo usado para fazer as Conferências. A diferença foi que o Congresso estava marcado muito tempo antes.

Francisco José Carneiro de Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: O que se coloca é que a gestão fez um Congresso para apresentar a RAS para as OSS. Até o *logo* do Congresso era integração da Rede. Algumas vagas foram dadas ao Conselho. É preciso discutir a questão desse contrato com a SPTuris. Não considera milionário, mas bem diferente do que os do controle social.

Márcia Cristina Ribeiro Boacnin, Conselheira Suplente representante do Poder Público: A organização desse Congresso começou em 2017. Com tempo, pode ser pensado de forma mais planejada e com qualidade. O *logo* expressa uma rede de atenção, onde há interligação dos serviços de saúde. Participaram agentes públicos. São quase 80.000 servidores. Não cabia todo mundo. Houve proporcionalidade. Teve unidade com 1 ou 2 vagas, com representatividade de todos os serviços.

Vita Aguiar de Oliveira, Conselheira Suplente representante dos Portadores de Patologias: Cita que nas Conferências de Saúde, os conselheiros tinham dificuldades, porque batiam nas portas do gestor e demoravam para atender.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Sugere que os conselheiros que participaram, conversem e façam manifestação em conjunto, geral dos participantes.

Item 07 – Aprovar a realização da 20ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, Etapa da 16ª (8+8) Conferência Nacional de Saúde

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Tem que deliberar agora. Tem acordo?

Ivonildes Ferreira da Silva, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: A importância é porque a Conferência Nacional vai ser em julho. A Conferência Municipal será de janeiro a abril. Que se aprove agora, que se abram os trabalhos agora. Que seja fantástica, sem nenhum problema.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Consulta o Pleno. Aprovado por aclamação.

Item 08 – foi retirado

Item 09 – Apresentação das Ações de Saúde contidas no Plano de Metas da PMSP.

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público – SMS: A área de Planejamento da SMS propõe dia 23/07 a apresentação do CMS das Ações de Saúde contidas no Plano de Metas. Será apenas apresentação – 14h.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com Deficiência: Fala do Programa Redenção – que é muito agressivo.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Podemos discutir.

Vita Aguiar de Oliveira, Conselheira Suplente representante dos Portadores de Patologias: Se será somente apresentação, como ficam as manifestações do CMS?

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público – SMS: As manifestações do CMS são sempre consideradas, mas não dá para mudar a publicação. Fica a critério do Conselho, se a apresentação deve ocorrer ou não.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Aprovado.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: A participação é apropriada. O Conselho deve ser resguardado, por ser um conselho, porque pode aparecer na mídia que o Conselho aprovou.

Item 10: Calendário do Plano Municipal de Saúde

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público – SMS: Não tem proposta de datas, mas tem 26 itens que não foram apresentados. A sugestão é priorizar as áreas. Será necessário apresentação. Dificuldade de agenda de participação. Como agilizar esse processo?

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Solicita planilha. Enviar para todas as Comissões. Há áreas-meio, áreas de gestão. Vamos fazer conversa e depois programar.

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público – SMS: Sugere agosto, pós prazo da questão do MP.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Sugere que se feche o que tiver pronto, até dia 24, se dia 28 terminam as reuniões da Reestruturação.

Anselmo Silva, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Fala da demora de sua cirurgia de reversão de colostomia. Está na fila com mais de 100 pessoas e o contrato com a Beneficência Portuguesa foi rompido.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Precisam aprovar – O Grito dos Excluídos. Aprovado por aclamação.

Reunião encerrada às 18h52.